

PREFÁCIO

Trajetória e perspectiva do CBCE pela lente dos GTTS

Na Assembleia Geral do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) do dia 16 de dezembro de 2021, apresentei uma proposta para a realização do I Simpósio Nacional do CBCE, com o intento de discutir a trajetória dos 25 anos dos Grupos de Trabalhos Temáticos (GTT) e seus desafios históricos e imediatos.

Após um qualitativo debate, a proposta foi aprovada e, passo a passo, sendo democraticamente edificada, sob a liderança da Direção Nacional (DN), das Coordenações dos GTTs e das Secretarias Estaduais do CBCE.

O principal objetivo do Simpósio foi reunir a comunidade científica do CBCE para avaliar a experiência de criação, consolidação e manutenção de seus 13 GTTs, que, desde 1997, vêm se afirmado como espaços-tempo de produção e socialização do conhecimento em Educação Física e Ciências do Esporte, bem como de reflexão sobre o binômio trajetória/perspectiva de todos os grupos e de cada um *de per si*. O Simpósio buscou reafirmar o horizonte de uma sociedade científica comprometida com uma formação historicamente situada e emancipadora.

O evento que inspirou o conjunto dos textos aqui publicados contou com uma rica programação e qualificada jornada formativa. O I Simpósio Nacional aconteceu no período de 17 a 19 de novembro de 2022, na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob a coordenação geral da DN/CBCE e a coordenação local do Prof. Dr. Tarcísio Mauro Vago (UFMG).

O encontro reuniu mais de 50 pesquisadores(as) de Educação Física e Ciências do Esporte na capital mineira, com vistas a debater perspectivas para a área, com ênfase nos seguintes temas: da origem dos GTTs à sua consolidação no CBCE; 25 anos de GTTs: memórias e lições para o futuro; e os GTTs, a Pós-graduação e os periódicos: diálogos necessários. O evento contou com mesas redondas, apresentações de trabalhos, lançamentos de livros, atividades culturais e divulgação oficial do XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace) e X Congresso Internacional de Ciências do Esporte (Conice), que ocorrerá em Fortaleza, CE.

Para sistematizar o conjunto dos debates e socializar em texto escrito o labor reflexivo realizado durante o I Simpósio Nacional sobre os 25 anos dos GTTs do CBCE, a DN tomou a lúcida iniciativa de organizar a produção em tela, que tenho a alegria de prefaciar, tendo as professoras doutoras Christiane Garcia Macedo, Maria da Conceição dos Santos Costa, Marina Ferreira de Souza Antunes e Gislene Alves do Amaral como organizadoras. O E-Book conta com uma apresentação e 16 capítulos, seguidos de informações sobre os autores e as autoras.

O capítulo inicial, intitulado *Por uma política institucional de memória: (auto)críticas e contribuições do GTT Memórias da Educação Física e Esporte*, de autoria de Sergio Roberto Chaves Júnior, Gustavo

da Silva Freitas, Eliana de Toledo e Bruno Duarte Rei, apresenta uma epígrafe sobre o relevo e a importância da memória social.

A escrita do GTT Memórias da Educação Física e Esporte convoca a comunidade científica do CBCE a compreender os processos históricos, a organização e a preservação permanentes dos documentos e as produções do conhecimento histórico. O texto em foco recupera investigações anteriores, apresenta considerações sobre *lugares de memória*, exerce a (auto)crítica e problematiza novas questões, com ênfase na política institucional de memória do CBCE.

O segundo texto, *GTT Políticas Públicas - Wagner Matias: ciência, militância e emancipação humana*, é uma produção de Aline Andrade, Silvana de Araújo e Lino Castellani Filho, com forte DNA maranhense, e já no enunciado faz uma justa homenagem a Wagner Matias, mais uma vítima da Covid-19 e da política de saúde negacionista e inconsequente do governo Bolsonaro. Produto de uma pesquisa bibliográfica pela lente de coletâneas e periódicos, a escrita faz um balanço das produções científicas do GTT Políticas Públicas, reconhece o estudo de Linhales e Pereira Filho (1999) como pioneiro, ao mesmo tempo em que problematiza suas lacunas e potencialidades.

O escritor e as escritoras trazem uma reflexão histórica acerca da produção e socialização do conhecimento em políticas públicas de Esporte & Lazer e convocam todos a continuar nas lutas coletivas do CBCE em defesa da ciência e pela reconstrução do Estado Democrático de Direito no Brasil.

Em seguida, Arliene Stephanie Menezes Pereira, Vilma Aparecida de Pinho, Gabriela Nobre Bins, Cristiano Neves da Rosa, Joe Gomes e Carlos Alex Martins Soares descrevem o processo de criação do GTT 13 no capítulo *Da reivindicação à implementação: o processo de criação do GTT 13 Relações Étnico-Raciais do CBCE*. A produção discute as exclusões e as lutas em defesa das ações afirmativas.

Os(as) autores(as) ressaltam três ações principais do processo de criação e implementação do GTT 13, cujo maior desafio é o estudo das relações étnico-raciais em diferentes cenários da Educação Física. A produção é também um Axé à conquista do grupo e um convite para avançar nas lutas de afirmação das culturas indígenas e afro-diaspóricas com as bênçãos de Exú e o senso de justiça de Xangô!

Ainda pensando sobre as políticas de inclusão, exclusão e diferenças, os pesquisadores e as pesquisadoras Cláudio Marques Mandarino, Roseli Belmonte Machado, Graciele Massoli Rodrigues, Gilmar de Carvalho Cruz, Michele Pereira de Souza da Fonseca qualificam esta obra com o texto *Para além de pensar a inclusão e diferença: modos de estar com o outro*, do GTT Inclusão e Diferença. A escrita aborda a importância da reunião de pesquisadores(as) em eventos, para troca de experiências de trabalho com pessoas com deficiência em diferentes momentos históricos. Marcado sempre pelo diálogo com o(s) outro(s), o texto grifa o giro para que inclusão e diferença figurem como centro dos interesses investigativos do GTT e o grupo se estabeleça como espaço

de afetividade, de troca e de luta, enfatizando a necessidade da elaboração de novas sínteses coletivas, com vistas ao avanço do rigor acadêmico-científico no âmbito do GTT, em sintonia com a justiça social.

O texto de Tatiana Passos Zylberberg, Cristiano Mezzaroba e Alan Queiroz da Costa, *A sala de imagens (SIM) nos Conbrates / Conices de 2009-2017*, apresenta um histórico da SIM e revela parte da mais inovadora experiência estética e imagética da história do CBCE. Espaço inicialmente pensado pelo então coordenador do GTT 2 Comunicação e Mídia, Mauro Betti, chamado em 2005 de Mostra de Vídeo e, posteriormente, também de fotografia, ganhou uma sala própria no Conbrace de Salvador, que foi batizada por mim como Sala de Imagem (SIM). O nome de batismo foi acolhido e virou o nome institucional. O texto registra que a sala/experiência em tela foi concebida e desenvolvida coletivamente e embalada por vários colegas do simpático GTT 2, especialmente pela Prof.^a Zylberberg. Espaço acadêmico e plural, para além das linguagens que extrapolam as comunicações orais e os pôsteres. O texto resgata o histórico e as memórias da SIM e tem, na sua essência, a dialogia interessada na renovação de saberes e fazeres.

A reflexão apresentada por Maria da Conceição dos Santos Costa, Cássia Hack e Márcia Morschbacher intitula-se *A contribuição histórica do GTT 6 para a produção e socialização do conhecimento na Educação Física no Brasil*. O texto traz uma rica discussão sobre a contribuição histórica do GTT Formação Profissional e Mundo do Trabalho para a produção e socialização do conhecimento acerca da formação implicada com a luta da classe trabalhadora no campo da Educação Física e das Ciências do Esporte no âmbito do CBCE. A escrita sublinha o quanto o GTT Formação Profissional e Mundo do Trabalho tem sido fundamental, desde a sua criação até a atualidade, para o debate sobre as políticas e ordenamentos legais de formação e para a constituição e o fortalecimento de um espaço educativo-político de formação para toda comunidade acadêmica interessada na discussão sobre a formação ampliada e no trabalho situado historicamente.

Jaqueleine Cordeiro de Brito, Augusto César Vilela Gama, Marisa Mello de Lima e Tadeu João Ribeiro Baptista trazem o corpo para o centro debate no capítulo *A trajetória do tema “corpo” nos Conbrates de 1997 a 2021*. O texto busca refletir sobre o processo de discussão acerca da corporalidade na ambiência do CBCE. Ao longo da pesquisa que fundamenta este capítulo, foram identificados e analisados 244 trabalhos, os quais trazem à luz contribuições para a Educação Física e Ciências do Esporte no Brasil durante o recorte temporal definido no título. Os autores e as autoras discutem a metodologia utilizada e apresentam evidências e sínteses possíveis acerca do corpo, pontuando que se trata de tema que não se esgota.

O Debate acadêmico sobre exercício físico e saúde no congresso brasileiro de ciências do esporte é o oitavo texto do E-book. A discussão é apresentada por Brenda Lucia da Silva Marchiore, Pablo Rodrigo de Oliveira Silva, Cláudio Melibeu Bente e Rodrigo Lema Del Rio Martins e intenta analisar as

publicações sobre exercício físico no GTT Treinamento Esportivo do CBCE durante as últimas quatro edições do Conbrace (2015, 2017, 2019 e 2021).

Inicialmente, os autores e as autoras pontuam conceitualmente o binômio exercício físico e saúde, fazem um apanhado histórico do tema e enfatizam o relevo da produção sobre o treinamento esportivo no CBCE. O estudo registra a importância do Conbrace como *lócus* privilegiado para a reunião de pesquisadores do campo do Treinamento Esportivo, com vistas à socialização dos estudos acerca dos benefícios do exercício físico e saúde coletiva.

Ábia Lima de França, Vitor Hugo Marani, Thiago Camargo Iwamoto e Fabiano Pries Devide apresentam as *Temáticas emergentes no GTT Gênero: uma análise preliminar dos anais do Conbrace/Conice*.

O estudo destaca a trajetória do GTT Gênero desde sua criação, em 2013, abordando a luta pela legitimidade dos estudos das relações de gênero na Educação Física e nas Ciências do Esporte.

O capítulo analisa as temáticas presentes nas comunicações orais e nos pôsteres do GTT Gênero do CBCE, reunidas numa nuvem de palavras, que foi formada com os títulos dos trabalhos elaborados no período de 2015 a 2021 e identifica as temáticas emergentes nos trabalhos apresentados, revelando a ascensão de palavras-chave como “sexualidade”, “masculinidade”, “trans”, “queer” e “LGBT”. O estudo destaca ainda a importância de ampliar as discussões sobre performatividades de gênero e reconhece a diversidade de identidades no campo da Educação Física e das Ciências do Esporte.

O primeiro texto do GTT Corpo e Cultura, produzido por Tadeu João Ribeiro Baptista, Jaqueline Cordeiro de Brito, Augusto César Vilela Gama e Marisa Mello de Lima, cujo título é *A produção sobre corpo, saúde e estética do GTT Corpo e Cultura nos anais do Conbrace*, elege questões de grande interesse sociocultural, que ganham, cada vez mais, relevância acadêmica. O texto em questão debate a temática acerca das contribuições dos trabalhos publicados nos anais dos Conbrates realizados no período de 1997 a 2021.

Os autores e as autoras abordam os recortes temáticos explorados ao longo do tempo, reunindo-os de acordo com as seguintes fases: generalização (1997), reconhecimento (1999-2003), consolidação (2005-2013) e especialização (2015-2021), com ênfase no GTT Corpo e Cultura, a partir de sua criação, em 2005. Os resultados indicam um crescente interesse em discutir corpo, saúde e estética, com maior foco na corporalidade, embora outras análises estejam em curso, haja vista que tal tema é instigante e contemporâneo.

O período compreendido entre 2021 e 2013 foi o recorte definido pelos(as) pesquisadores(as) Alan Silva, Dulce Almeida, Tadeu Baptista e Cátia Duarte para o capítulo *Entre tramas de investigação: (re)conhecendo os grupos de pesquisa do Grupo de Trabalho Temático Corpo e Cultura [GTTCC] do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte*. Numa costura feita com pontos firmes e bons arremates, os(as) autores(as) apresentam as “possíveis aproximações temáticas entre os grupos de

pesquisa presentes no GTTCC, tendo por base o envio de um questionário” para os membros dos grupos.

O GTTCC reúne pesquisadores(as) que focam no corpo, na corporalidade e na corporeidade, mediados por processos culturais como tema central. O capítulo busca entender a interconexão entre grupos de pesquisa dentro do GTTCC, identificando uma tríade de núcleos temáticos que, historicamente, buscam edificar um mapeamento das produções científicas do grupo e possibilitar a compreensão dos limites e das possibilidades argumentativas e metodológicas que promovem o diálogo entre corpo e cultura, tão necessário em uma conjuntura política de grandes (in)certezas como a presente.

Na mesma medida, o texto *A temática racial nos GTTs entre 2005 e 2021: antecedentes para a criação do GTT Relações Étnico-Raciais*, escrito pelos(as) pesquisadores(as) Marina Ferreira de Souza Antunes, Karen Cristina Rezende, Luiza Helena da Silva de Silva e Victoria Oliveira Modesto, contextualiza a criação dos GTT's no CBCE e explora aspectos históricos e legais da questão racial no Brasil, além de tecer uma escrita a partir da busca por trabalhos sobre a temática racial produzidos entre 2005 e 2021, procurando entender também o uso da terminologia “étnico-racial” nestes trabalhos.

O capítulo finaliza com a problematização acerca da criação do GTT Relações Étnico-Raciais, um passo importante para concentrar estudos nessa área, mas também levanta desafios para a visibilidade e a discussão contínua da temática nos demais GTT's do CBCE.

Tiago Onofre, Dayse Alisson Camara Cauper, Lenin Tomazzetti e Jonatas Maia da Costa apresentam o texto *Panorama de publicação, perfil de autoria e referências em Educação Física Escolar nos anais do Conbrace/Conice (2011–2019)*, cujo objetivo está definido no próprio título, embora se amplie no corpo do texto. Trata-se de um estudo bibliométrico que analisa as publicações em Educação Física Escolar (EFE) disponíveis nos anais do Conbrace/Conice de 2011 a 2019.

A escrita evidencia aspectos como o aumento do número de trabalhos aceitos ao longo da década, as mudanças nas normas de submissão e os formatos de apresentação. Os(as) autores(as) constataram a predominância do GTT Escola, que se concentra em pesquisas sobre EFE. A distribuição geográfica dos(as) autores(as) mostra um aumento significativo de participantes da Região Nordeste e destaca a concentração de autores na Região Sudeste. O texto enfatiza a necessidade de reflexões sobre as tendências teórico-metodológicas no campo da EFE e a busca por uma constante qualificação dos trabalhos apresentados nos congressos.

Produzido coletivamente pelas professoras Ileana Wenetz, Mariana Zuaneti Martins e Christiane Garcia Macedo, o capítulo *Mulheres nos GTTs do CBCE: onde estamos?* reflete acerca da presença das mulheres nas instâncias e nos eventos do CBCE (Diretorias, GTTs e Conbrace). As autoras discutem inicialmente o lugar das mulheres nas ciências e, em seguida, a partir de informações levantadas desde a criação dos GTTs, em 1997, até o Conbrace/Conice de 2021, com

gráficos e figuras, analisam historicamente a representatividade feminina no CBCE. Os dados mostram que, embora haja uma presença significativa de mulheres como primeiras autoras de trabalhos, essa presença diminui em posições de liderança e destaque, como na DN/CBCE. Além disso, são discutidas questões como a divisão de trabalho por gênero nas pesquisas e os desafios enfrentados pelas mulheres na conciliação entre maternidade e carreira acadêmica. O capítulo conclui com reflexões sobre a sub-representação das mulheres nas posições de destaque, no que se refere à participação em atividades dos congressos, bem como sobre a necessidade de ações afirmativas e políticas de igualdade de gênero no CBCE.

Apresentado na Mesa Redonda do referido Simpósio, tive a grata oportunidade de mediar, o texto *Reflexões sobre ‘os lugares’ dos Grupos de Trabalho Temáticos e ‘os avanços’ do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte*, de autoria de Mauro Myskiw descreve, inicialmente, sua gradual implicação regional e nacional com o CBCE. Em seguida, elege o lugar como categoria central do texto em questão e, a partir dos marcadores “produção do conhecimento” e “produção da entidade”, busca refletir acerca do papel e do funcionamento dos GTTs como espaços-tempos de organização de eventos e mobilização de temas relevantes para a Educação Física. Por fim, destaca o relevo dos GTTs como *loci* privilegiados de influência na formação transversal e continuada da comunidade científica.

O artigo *"25 anos de GTTs: diálogos necessários*, de autoria de Gislene Alves do Amaral e Marina Ferreira de Souza Antunes, reflete sobre a trajetória e as contribuições dos GTTs do CBCE ao longo de seus 25 anos. O texto objetiva discutir o acúmulo teórico acerca dos caminhos percorridos, das dinâmicas internas e da produção acadêmica dos GTTs, tomando os anais dos Conbrates e a Coleção 40 anos como fontes principais. A análise é realizada em relação a cada GTT, destacando suas contribuições, desafios e lacunas.

O trabalho aponta o relevo dos GTTs como polos aglutinadores transversais de pesquisadores em Educação Física e Ciências do Esporte, mas também identifica questões a serem enfrentadas, como a busca por maior consistência epistemológica e diálogo entre diferentes perspectivas.

Os textos desta obra, brevemente descritos neste prefácio, ganham sentido para além da nossa entidade e se somam aos movimentos de mudanças e de revisita às políticas de ciência, tecnologia e desenvolvimento social, notadamente na ambiência do Esporte & Lazer. Assim, é mister registrar que os embates de projetos históricos, no plano federal, têm produzido experiências inovadoras e dialógicas, que avançam e, a cada dia, convocam mais pesquisador(as) a se tornarem sujeitos do seu tempo.

Portanto, prefaciar este E-book significa participar do fechamento de mais uma jornada acadêmica do nosso CBCE e da abertura de outra. Trata-se do ato inaugural de um novo fórum técnico-político do Colégio, intitulado de Simpósio Nacional. Um evento para debates emergentes

e extraordinários, para discutir e aprofundar temas acadêmicos e organizacionais de grande monta para nossa entidade científica, tal como a importância estratégica das Secretárias Estaduais para o CBCE.

Como última etapa do I Simpósio Nacional, é digna de nota a iniciativa da DN de produzir um mosaico plural de escritas pelas lentes dos GTTs. Ao socializar o conhecimento e as reflexões acerca dos 25 anos dos GTTs produzidos durante o Simpósio, damos continuidade ao debate e trazemos proposições à altura dos 45 anos do CBCE.

É, sem dúvida, uma publicação de relevo político e acadêmico, um E-Book com textos escritos e imagéticos especialmente relevantes neste momento de efervescentes debates sobre o futuro da tríade Educação Física, Educação e Saúde. Fica aqui o convite à leitura para todos e todas interessados(as) em um Brasil vivaz e cidadão!

Cesar Leiro
Doutor em Educação
Professor da UFBA e da Uneb